

TRÊS CAVALOS...

António Torrado
escreveu e
Cristina Malaquias ilustrou



Três cavalos encontraram-se numa cavalaria. Um era castanho, outro era branco e o terceiro era quase amarelo.

– Que cor tão ridícula a tua – riram-se o cavalo branco e o castanho.

– Não sei porquê. Tenho quatro patas como vocês têm. Pescoço e peito musculosos como vocês têm. Crinas como vocês têm. E relincho como vocês.

Isto relinchou o cavalo quase amarelo. Os outros dois cavalos continuaram a rir-se dele. Passaram a noite numa grande troça. O cavalo quase amarelo, para não ouvir-lhes a risota de zombaria, fez-se mula. Isto é: não lhes ligou. Fechou os olhos e adormeceu.

No dia seguinte, vieram buscá-los. Os três cavalos iam participar numa corrida.

– Partida! – gritou um senhor, levantando uma bandeirinha.

Os três cavalos desataram a correr. Ia o castanho à frente. Depois, o branco ultrapassou-o. Por fim, o cavalo quase amarelo avançou para a meta, deixando para trás o branco e o castanho. Ganhou ele a corrida.

Os outros dois cavalos é que não acharam graça nenhuma. Paciência. Já tinham rido tanto...

FIM